



SERVIÇO DE OXIGENOTERAPIA DOMICILIAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Aline Axt Vieira - Univali

alineaxt10@hotmail.com

Noeli Antunes Duarte - Univali

Mayara Ana da Cunha Kersten - Univali

Elaine Duarte - Univali

RESUMO: A Secretaria de Saúde do Estado de Santa Catarina mantém um Serviço de Oxigenoterapia Domiciliar. Trata-se de uma assistência prestada através da contratação de uma empresa terceirizada para o fornecimento do serviço ao domicílio do paciente que apresenta indicação para o uso de oxigenoterapia prolongada. Essa ação teve início por meio da Diretoria de Assuntos Ambulatoriais (DIAM) em 1991, normatizada pela Portaria nº 001/91, Programa de Ajuda Supletiva, posteriormente em 1992 foi publicada a Portaria nº 001/92, Programa de Assistência Domiciliar, em que foi aberta uma porta de entrada aos pacientes com indicação para o uso de oxigênio à domicílio. A hipoxemia crônica ocorre em uma variedade de comorbidades sendo a doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) responsável por grande parte das pessoas nessa condição. Pacientes portadores de insuficiência respiratória crônica necessitam, em sua maioria, de suporte ventilatório avançado e, para alta hospitalar, de ventilação não invasiva domiciliar (VNID). O objetivo desse trabalho é relatar a experiência acadêmica do estágio curricular do 7^a período do curso de enfermagem. Esse estudo trata-se de um relato de experiência vivenciado por meio do estágio curricular do 7^a período de enfermagem na Universidade do Vale do Itajaí - Univali, realizado no CIS-UAME, em que foram observados na prática através de consultas em enfermagem nas visitas domiciliares os benefícios da oxigenoterapia domiciliar para sobrevida dos pacientes com insuficiência respiratória crônica. Os pacientes que fazem parte do programa de oxigenioterapia domiciliar perpassam por vários serviços da Rede de Atenção à Saúde, observa-se a estratégia de saúde da família, os serviços médicos e especializados, as unidades de pronto atendimento e não raramente os hospitais. Observa-se que a temperatura da região impacta consideravelmente na qualidade de vida destes pacientes, indo mais vezes aos UPAS ou novas hospitalizações. Podemos identificar que os pacientes mais jovens ao serem atendidos são ou eram fumantes, por isso, este programa possui impacto no programa de Tabagismo. Verifica-se também que são pacientes que utilizam mais de 5 medicações, considerando polifarmácia. Normalmente, estes usuários conhecem seus problemas de saúde e formas de minimizá-los, porém é a visita domiciliar para realizar um diagnóstico situacional e junto com o paciente/família encontrar métodos para reduzir as fragilidades. Concluiu-se que o uso de oxigenioterapia domiciliar é uma terapia que muda o prognóstico nos pacientes com insuficiência respiratória crônica. A oxigenoterapia além de corrigir a hipoxemia arterial, reduz a dispneia e melhora o funcionamento cerebral, como resultado essas pessoas apresentam uma melhora na qualidade de vida. Outro benefício da ODP é diminuição do número de internações hospitalares pelas complicações decorrentes das exacerbações agudas da doença de base.

PALAVRAS-CHAVE: Oxigenoterapia; Insuficiência Respiratória; Serviços de Assistência Domiciliar.